

Chuvas provocam 148 quedas de árvores na região

Da Redação



Temporais levam a quedas de árvores na região (Foto: Divulgação)

Em razão das fortes chuvas de verão, dos vendavais, e da falta de manutenção periódica por parte do poder público, 148 árvores caíram em vias públicas de quatro, das sete cidades da região. Alguns casos resultaram, inclusive, em graves acidentes, com troncos que cederam sobre pedestres nas calçadas.

Santo André contabilizou 68 quedas de árvores entre janeiro de março deste ano, um total 172% mais alto do que o contabilizado no mesmo período do ano passado, quando foram registradas 25 ocorrências. Por conta do temporal, uma árvore atingiu um motociclista no Jardim Santo Alberto, no último dia 06. Em nota, a Prefeitura de Santo André informou que a vítima foi encaminhada ao Centro Hospitalar Municipal (CHM) no mesmo dia, foi estabilizada e passou por procedimento cirúrgico.

Segundo o Corpo de Bombeiros, outras duas pessoas também foram resgatadas de um veículo na rua Atabasca, ainda no Jardim Santo Aberto – uma das vítimas um homem adulto que apresentava fratura exposta em membro inferior.

Em resposta, a Prefeitura de Santo André, informou que realiza vistorias técnicas para “avaliações com técnicos capacitados, que seguem rigorosamente a legislação e normas técnicas vigentes”. Após avaliação é definida e justificada a supressão ou a permanência mediante poda do espécime arbóreo.

São Bernardo contabilizou duas quedas de árvore em março e outras 55 desde o começo do ano. Se comparado ao mesmo período de 2021, o número foi 8,3% menor, com cinco ocorrências a menos. Em nota, a Prefeitura declara que para prevenir ocorrências promove o trabalho de poda preventiva – realizado através de vistorias feitas por profissionais capacitados. “O objetivo é manter galhos e plantas longe da rede elétrica e de telhados dos imóveis para prevenir acidentes”.

Rio Grande da Serra registrou queda de 12 árvores em março, e totalizou, desde o começo do ano, 16 árvores caídas. No mesmo período, em 2021, foram 13 quedas caídas, um aumento 23% no total. Em nota, a administração afirma que a Defesa Civil continua a fazer o monitoramento dos locais para que novos acidentes não aconteçam.

Já em Diadema, foram, pelo menos, seis quedas de árvores neste mês – todas sem vítimas. Já entre janeiro e fevereiro foram contabilizadas mais duas ocorrências. Assim, para evitar tais ocorridos, o município investe em monitoramento e manutenção da arborização urbana, além de corte de árvores que apresentam risco iminente de queda.

Procuradas as prefeituras de São Caetano, Mauá e Ribeirão Pires, não se pronunciaram até o fechamento da reportagem.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3074220/chuvas-provocam-148-quedas-de-arvores-na-regiao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades